


**ANEXO I: Modelo de Programa de Disciplina**  
(elaborar em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso)

		<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO</b> <b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>	
<b>NOME</b>		<b>COLEGIADO</b>	<b>CÓDIGO</b>
Taxonomia de Fanerógamas		CCBIO	BIOL0039
<b>SEMESTRE</b>			
2016.2			
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>TEÓR: 30</b>	<b>PRÁT: 30</b>	<b>HORÁRIOS: SEGUNDA 08:00 A 12:00</b>
<b>CURSOS ATENDIDOS</b>			<b>SUB-TURMAS</b>
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS			
<b>PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)</b>			<b>TITULAÇÃO</b>
Daniel Salgado Pifano			DOUTOR
<b>EMENTA</b>			
<p>Introdução a taxonomia e aos sistemas de classificação de plantas. Importância das coleções botânicas e dos herbários na taxonomia e na conservação das fanerógamas. Gimnospermas; taxonomia, evolução e conservação. Angiospermas Basais; taxonomia, evolução e conservação, Monocotiledôneas; taxonomia, evolução e conservação. Eurosídeas; taxonomia, evolução e conservação. Asterídeas; taxonomia, evolução e conservação. Principais grupos de fanerógamas com importância econômica e ecológica no semi-árido brasileiro. Conservação e diversidade.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>			
<p>Apresentar aos discentes os sistemas de classificação de plantas e a taxonomia das fanerógamas. Capacitar os mesmos no reconhecimento dos principais táxons caracterizadores do semi-árido, através de diversas ferramentas como chaves dicotômicas, consulta a herbário e familiarização com descrições morfológicas. Diferenciação dos grupos hierárquicos taxonômicos nas Gimnospermas e Angiospermas, enfocando os valores econômicos e ecológicos</p>			
<b>METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)</b>			
<p>Aula expositiva teórica          Discussões em sala de aula de artigos científicos          Apresentação trabalhos referentes a coleções botânicas          Aulas práticas de campo e laboratório          Elaboração de relatórios em cada aula prática.</p>			
<b>FORMAS DE AVALIAÇÃO</b>			
Os alunos serão avaliados durante toda a disciplina: Serão aplicadas três avaliações dissertativas			

relacionadas às aulas teóricas e as avaliações práticas serão executadas na forma de relatórios, além dos trabalhos referente a viagem de campo.

Todas as aulas práticas deverão ser anotadas na forma de relatório com modelo a ser seguido para fins de avaliação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1	Introdução a taxonomia e aos sistemas de classificação de plantas. Importância das coleções botânicas e dos herbários na taxonomia e na conservação das fanerógamas.
2	Técnicas de herborização e práticas em herbário
3	Gimnospermas; taxonomia, evolução e conservação
4	Gimnospermas; taxonomia, evolução e conservação
5	Angiospermas Basais; taxonomia, evolução e conservação
6	Angiospermas Basais; relatório prático sobre as famílias Lauraceae, Annonaceae ou Piperaceae (a definir)
7	Angiospermas Basais; taxonomia, evolução e conservação
8	Angiospermas Basais; relatório prático sobre as famílias Lauraceae, Annonaceae ou Piperaceae (a definir)
9	1ª Avaliação teórica
10	Monocotiledôneas; taxonomia, evolução e conservação
11	Monocotiledôneas; relatório prático sobre as famílias Agavaceae, Araceae ou Alliaceae (a definir)
12	Monocotiledôneas; taxonomia, evolução e conservação
13	Monocotiledôneas; relatório prático sobre as famílias Poaceae, Bromeliaceae ou Arecaceae (a definir)
14	Eurosídeas; taxonomia, evolução e conservação.
15	Eurosídeas; relatório prático sobre as famílias Myrtaceae, Euphorbiaceae ou Fabaceae (a definir)
16	Eurosídeas; taxonomia, evolução e conservação.

17	Eurosídeas; relatório prático sobre as famílias Myrtaceae, Euphorbiaceae ou Fabaceae (a definir)
18	Eurosídeas; taxonomia, evolução e conservação.
19	Eurosídeas; relatório prático sobre as famílias Malvaceae e Brassicaceae
20	Eurosídeas; taxonomia, evolução e conservação.
21	Eurosídeas; relatório prático sobre as famílias Malvaceae, Anacardiaceae ou Rutaceae (a definir)
22	Eurosídeas; taxonomia, evolução e conservação.
23	Eurosídeas; relatório prático sobre as famílias Malvaceae, Sapindaceae ou Meliaceae (a definir)
24	Asterídeas; taxonomia, evolução e conservação
25	Asterídeas; relatório prático sobre as famílias Apocynaceae, Bignoniaceae ou Lamiaceae (a definir)
26	Asterídeas; taxonomia, evolução e conservação
27	Asterídeas; relatório prático sobre as famílias Apocynaceae, Bignoniaceae ou Lamiaceae (a definir)
28	Asterídeas; taxonomia, evolução e conservação
29	Asterídeas; relatório prático sobre as famílias Apiaceae, Myrsinaceae ou Asteraceae (a definir)
30	Viagem de campo para complementação e sedimentação do conteúdo teórico
31	Famílias de representatividade e riqueza e na Caatinga
32	Relatório prático das famílias de representatividade e riqueza e na Caatinga
33	Avaliação de segunda chamada
34	Avaliação final
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. SOUZA, V. C.; LORENZI, H. <b>Botânica Sistemática</b> - Guia Ilustrado para Identificação de Famílias de fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APGII. – 2. ed. São Paulo: Nova Odessa: Ed. Instituto Plantarum. 2008.</li> <li>2. JUDD, W.S.; CAMPBELL, C.S.; KELLOG, E.A., STEVENS, P.F., DONOGHUE, M.J. 2009. <b>Sistemática Vegetal</b> – Um enfoque filogenético. 3ª ed. Editora Artmed, Porto Alegre.</li> </ol>	

3. RAVEN P.H., EVERT R.F. & EICHHORN S.E. 2007. **Biologia Vegetal**. 7ª ed. Guanabara Koogan, RJ.
4. BARROSO, G. M. **Sistemática de angiospermas do Brasil**. Viçosa/MG: Imprensa Universitária/UFV, 1991. 377p. v.2
5. BARROSO, G. M. **Sistemática de angiosperma do Brasil**. Viçosa/MG: Imprensa Universitária/UFV, 1991. 326p. v.3
6. BARROSO, G. M. **Sistemática de angiospermas do Brasil**. 2. ed. Viçosa/MG: Imprensa Universitária/UFV. 2002. 309p. v.1

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
DATA

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO PROFESSOR

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

\_\_\_\_\_  
COORD. DO COLEGIADO